



BOLETIM AAFIB 119

MAIO - JUNHO 2017

Associação dos Antigos Funcionários Internacionais do Brasil
(aafib.net) Fundada em 1987 Afiliada à FAFICS

O país esperou passar as festas para dar início ao novo ano, mas o que entrou em cena foi um grande choque de realidade. Uma crise devastadora, talvez nunca vista antes nessa dimensão. Pelo menos no Rio de Janeiro é chocante o panorama de lojas fechadas, o outro lado do desemprego. O governo tenta passar por cima da opinião pública e dos destroços do país, para aprovar a qualquer preço os seus projetos prioritários, as reformas previdenciária e trabalhista, mas as eleições presidenciais de 2018 já pautam o horizonte das decisões nacionais, enquanto é notória a ausência de novas lideranças, quando os tradicionais chefes políticos lutam para sobreviver ao arrastão da Lava-Jato.

Na disputa entre o capital e o trabalho, mais uma vez os trabalhadores pagam a conta, na ativa e depois. A verdade nua e crua é que o mundo não sabe o que fazer com os aposentados, como acontece também por aqui. O que ainda nos salva um pouco é o argumento da política de recursos humanos que defende a necessidade de tornar a empresa atraente para o recrutamento de novos profissionais. Mas até essa razão pode se esvaziar quando o planeta mergulha no desemprego e a oferta de pessoal qualificado se torna abundante. Por outro lado, os próprios aposentados precisam fazer valer sua força política, se organizar e participar de forma efetiva na luta por seus direitos. Sejam os donos de nosso destino, as associações, como FAFICS e AAFIB, são instrumentos dessa missão.

Finalmente a correção das pensões

Em 1 de abril ficou valendo um ajuste de 3,6% nas pensões em dólar, baseado no movimento do índice preços ao consumidor (U.S.-CPI) durante o período de três anos de dezembro de 2013 a dezembro de 2016 (não houve nenhum aumento entre abril de 2015 e 2016 porque os 2% mínimo exigido para acionar um ajustamento não tinha sido atingido). Para aposentados e beneficiários do sistema de ajuste de pensão de *Duas Vias*, o ajustamento do montante de faixa de moeda local em 1 de abril de 2017 irá variar de acordo com os movimentos de CPI em seus respectivos países de residência, desde que tenha sido respeitado o limite de 2 por cento. É uma pequena correção e já vem com muito atraso.

Novo Ciclo CE - Os *Certificados* de 2017 estão sendo enviados!

Como parte das iniciativas de melhoria de processos possibilitadas pela implementação do novo Sistema Integrado de Administração de Pensões (IPAS), o Fundo decidiu mudar o ciclo de distribuição do Certificado de Titularidade (CE). Por conseguinte, a partir de 2016, a 1ª encomenda anual CE será enviada no final do mês de Maio de cada ano. Além disso, o Fundo pretende também introduzir novas funcionalidades no exercício da CE, que deverão simplificar o processo e acrescentar certas flexibilidades e características, cujos pormenores serão comunicados oportunamente. Entre junho e julho deverão estar chegando aos destinatários. **Mais informações e atualizações sobre os CE, se tem alguma dúvida, entre em contato com a AAFIB.**

Relatório da Assembleia Geral da AAFIB

A primeira Assembleia Geral da AAFIB deste ano teve lugar em março passado na sede do UNIC para deliberar sobre os itens constantes do edital de convocação. Giovanni Quaglia, presidente da AAFIB, abriu os trabalhos e cumprimentou os presentes. Foram selecionados e aceitaram as indicações, João Carlos Alexim, para presidir a assembleia, e a Paulo Cezar Pinto, para secretariar. Alexim deu início aos trabalhos da Assembleia com a leitura da pauta: 1- Apresentação dos participantes; 2- Palestra de Maria Helena Henriques Mueller sobre o Legado das Olimpíadas e Paralimpíadas; 3- Situação do Fundo de Pensões; 4- Prestação de Contas 2015-2016; 5- Planos de Saúde; 6- Cadastro da AAFIB; 7- Perspectivas Financeiras; 8- Informes.

2- Palestra de Maria Helena Henriques Mueller sobre o Legado das Olimpíadas e Paralimpíadas.

A palestrante, associada da AAFIB, atuou como voluntária nos eventos de 2016 no Rio de Janeiro. Maria Helena preparou um documento sobre esta participação e suas observações são muito interessantes e nos ajudam a entender melhor o significado e o alcance dos eventos sob diferentes aspectos e pontos-de-vista. O documento circulou entre os participantes da AGO e pode ser enviado para quem tiver interesse em recebê-lo. A apresentação de Maria Helena permitiu e estimulou um amplo debate. Por fim a autora disse estar orgulhosa por ter participado e destacou o espírito de equipe que norteou todos o trabalho dos voluntários, a excelente organização, o planejamento e treinamento da equipe e o profissionalismo das ações. Destacou como legados mais importantes: a melhoria do transporte público no Rio, o “Boulevard” Olímpico e o Parque Olímpico. Insistiu na necessidade de trabalhar políticas urbanas e a ênfase na inclusão. Mais marcante ainda foram as Paralimpíadas, com seu ambiente de celebração e superação. Além disso, Maria Helena sugeriu que fosse criado um Grupo de Trabalho na AAFIB para discutir e apresentar propostas sobre o bem estar na terceira idade. Assim, ela convidou os interessados para integrar esse grupo e participar de uma reunião a ser realizada em Paraty, onde ela reside. Propôs considerar sempre em casos de grandes eventos a possibilidade de participação institucional da AAFIB, tendo em vista a experiência internacional de seus membros;

A Diretoria deverá analisar a proposta de Maria Helena sobre o GT sugerido e as ações recomendadas por ela.

4-Situação do Fundo de Pensões.

O Presidente da Assembleia, J C Alexim ficou encarregado de apresentação do tema. Disse que o assunto representa uma preocupação permanente de todos. Começou diferenciando os pontos de vista da nossa Federação (FAFICS) daqueles defendidos pelo Sindicato de Funcionários. A FAFICS é mais colaboradora e o Sindicato é mais combativo. No entanto, considera que estes pontos de vista são complementares. Destacou a complexidade do Fundo e as dificuldades que enfrentou em 2016 para responder aos desafios. O debate resultante indicou a necessidade da AAFIB se aproximar das demais associações nacionais da região e junto à FAFICS.

Foi recomendado que a AAFIB deve participar mais firmemente das discussões preliminares de todas as questões relacionadas ao Fundo de Pensões, pois o seu desempenho é essencial para os associados. É fundamental que em reuniões da ONU onde o tema seja debatido, a AAFIB colabore nas discussões prévias que alimentam o trabalho da FAFICS, com estudos, na preparação de documentos e também com a presença de representante onde for oportuno.

5- Prestação de Contas do Período 2015-2016.

O Presidente da Assembleia e ex-presidente da AAFIB, J C Alexim explicou as dificuldades enfrentadas na Assembleia anterior com a apresentação dos detalhes da prestação de contas. Mostrou que recentemente a Associação recuperou o seu CNPJ e agora está regular em seus registros e também nas questões fiscais. O contador, Sr. Amorim, presente ao evento, disse que houve um trabalho exaustivo, especialmente da Maria America, tesoureira. Afirmou que estamos em condições de retomar os movimentos bancários. Maria America informou que o contador agora tem todos os comprovantes reunidos. Sobre as dificuldades com os registros na Receita Federal, disse que escreveu um texto para circular brevemente com um resumo das idas e vindas para superar a burocracia.

Recomendações item 5: 1- circular para todos, via e-mail, as prestações de conta das atividades; 2- circular o texto da Maria America sobre as ações para finalizar os registros na Receita Federal.

6-Planos de Saúde.

JC Alexim informou que durante sua gestão não conseguiu avançar com a ideia de criar um grupo para analisar o assunto com o objetivo de subsidiar a nossa participação nas discussões internacionais a respeito dos planos de saúde existentes hoje no Sistema. Atualmente ainda se trabalha com as recomendações apresentadas no relatório do secretário-geral sobre a gestão dos passivos do seguro saúde de aposentados para a Assembleia-Geral na sua 70ª Sessão. Depois de expressiva discussão entre os participantes foram apresentadas as recomendações a seguir.

Recomendações: 1- Insistir na conformação de um **grupo de trabalho permanente** para levantar a situação dos seguros de saúde no país e propor soluções; 2- Considerar a indicação de um Coordenador-Geral e colaboradores em cada Núcleo; 3- Considerar levantamentos anteriores como pontos de partida, estabelecendo os Termos de Referência para o trabalho a ser realizado pelo Grupo.

7-Cadastro da AAFIB

JC Alexim introduziu o tema, enfatizando que de um bom cadastro depende a vida da Associação. Maria America passará à nova Secretária da AAFIB, Arabela Rota, o atual cadastro e as observações que realizou sobre a simplificação dos dados a serem coletados. Em uma próxima reunião o tema deve ser discutido a partir de informações que deveriam considerar: sócios potenciais; sócios inscritos; sócios efetivos (que participam com pagamento de anuidade).

Recomendações: 1- Dar prioridade à organização e manutenção de um cadastro dinâmico, em Excell, de fácil manejo e atualização; 2- Escrever um documento sobre a organização do cadastro com a indicação de informações básicas e informações complementares.

8-Infomes.

Foi apresentada informação sobre o desenvolvimento dos Núcleos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Nordeste que, de modo geral, não têm contribuído financeiramente. Além disso, o Rio de Janeiro, apesar de ser o Núcleo com o maior número de associados, excluindo o Grupo da Baixada Fluminense, muitas contribuições encontram-se pendentes. No caso do Núcleo do Rio de Janeiro, Maria America tomará as iniciativas brevemente para convocar reuniões e propostas.

Recomendações: A todos os Núcleos para que divulguem os resultados e os documentos desta AGO e que apresentem, por escrito, para a próxima AGO um informe de situação, de forma a estimular o intercâmbio.

9-Perspectivas Financeiras. Cobrança de Anuidade.

A Associação vem trabalhando com o mínimo possível de gastos e somente atividades básicas para o funcionamento, já que não tem custos fixos significativos. O tema, igualmente, estimulou ampla participação dos associados, permitindo extrair as seguintes recomendações.

Recomendações: 1-Sugerir à Diretoria a elaboração de um orçamento bienal, levando em conta as ações ordinárias e eventuais da entidade; 2- Novos Sócios - Iniciar uma campanha de novos sócios, tendo em vista que no Brasil somos mais de 500 ex-funcionários e que só uma pequena parcela participa. Enfatizar ainda ações de recuperação para que sócios afastados voltem a participar; 3- Considerar diferentes categorias para a fixação da contribuição anual de 2017 em diante: Categoria1- Os sócios que ganham mais de US\$ 4,000 pagarão uma taxa anual de R\$200,00; Categoria2 - Aqueles que recebem entre US\$ 2,000 e US\$4,000 pagarão uma taxa anual de R\$ 150,00; Categoria3- Aqueles que recebem menos do que US\$ 2,000 pagarão uma taxa anual de R\$120,00; Categoria4- Aqueles que são remidos, viúvas ou viúvos de aposentados ou com pensões reduzidas pagarão uma taxa anual de R\$60,00 como taxa de manutenção. Assim, todos os associados deverão contribuir com o funcionamento da AAFIB; 5- Considerar que esta decisão foi aprovada pelos participantes da reunião do Núcleo de Brasília e também pelos participantes do Núcleo do Rio de Janeiro nesta AGO; 6- A Tesoureira, com a aprovação do presidente, deverá enviar mensagem a todos os associados, solicitando informar em que categoria se encontram, seus endereços completos e CPF para a emissão do boleto bancário. Os boletos deverão ser quitados até 31 de maio de 2017.

10-Encerramento.

O presidente Giovanni Quaglia agradeceu a participação de todos, comentou sobre a dinâmica da interessante reunião, solicitando o apoio dos associados para o desenvolvimento da AAFIB.

Data: 28 de março de 2017

Local: Sede do Centro de Informações das Nações Unidas (UNIC) –

Participantes: 22 sócios, conforme lista de presença



Diretoria da AAFIB: America, Giovanni, Arabela e Alexim, com Branca M Alves ex-UNIFEM

Reunião do Núcleo AAFIB/BSB

A reunião teve lugar na Sala de Treinamento da UNOPS (Brasília-DF) no dia 22 de março pela manhã sob a coordenação do diretor do Núcleo, Ralph Hakkert e a secretária de René Vossenaar. Foram apresentados e discutidos temas de interesse geral.

1-- Para facilitar o pagamento da taxa anual de associados a AAFIB vai enviar boleto bancário. Alguns participantes que ainda não tinham informado o seu número de CPF o fizeram na reunião.

2-- Em 1º de abril (não é mentira) haverá ajuste de 3.6% das aposentadorias no “dollar-track” (os que estão na dupla via receberão aumento de 6.1% em reais), depois de três anos sem correção.

3-- Foi informado que o Hospital Ortopédico e Medicina Especializada (HOME) em Brasília também é credenciado pela seguradora CIGNA (além do Hospital Oftalmológico de Brasília, o Laboratório Sabin, o Hospital Santa Lucia e o Instituto do Coração).

4-- Como foi anunciado no Boletim 118, Ralph reiterou que o limite que um funcionário aposentado com um benefício do UNJSPF pode receber em emolumentos do Sistema Comum da ONU foi aumentado de 22.000 para 50.000 dólares por ano.

5-- Giovanni informou que discussões sobre o futuro do ASHI (After Service Health Insurance, o seguro de saúde após aposentadoria) continuam. Outras associações de aposentados da ONU, especialmente aquelas com um grande número de membros (p.e. Genebra) insistem que os nossos direitos adquiridos não serão afetados. Os novos funcionários, no entanto, podem enfrentar condições menos favoráveis.

6-- Seria bom discutir possíveis implementações do tema apresentado por Ivo, bem como de certos desenvolvimentos recentes (p.e. cortes nas contribuições dos EUA para as Nações Unidas) para a ONU e o Fundo de Pensão.

7-- Também seria bom participar mais ativamente nas reuniões da FAFICS, como fazem alguns outros países da região. Neste contexto, houve uma discussão inicial sobre um possível aumento da taxa de contribuição, para ser levada adiante na reunião no Rio no dia 28.

8-- Heitor sugeriu que o tema **água** deveria ser discutido em uma das nossas próximas reuniões. Como o tema para junho já foi definido, poderia ser em outubro.

9-- Giovanni gentilmente ofereceu sua casa para a nossa festa de confraternização no final de 2017 em data a ser discutida.

10-- Apresentação de Ivo Steffen

Ivo apresentou o tema **“Inovação tecnológica, fontes alternativas de energia, tendências do mercado de trabalho e da educação profissional”**.

A apresentação abrangeu todos os quatro assuntos. Em matéria de inovação tecnológica, Ivo fez referência a tecnologias emergentes em áreas como inteligência artificial, robótica, Internet das Coisas (“Internet of things”, conectando dispositivos eletrônicos à Internet), “Big Data”, impressão em 3-D, armazenamento de energia, entre outras. Como analisado no artigo de Nigri, a Quarta Revolução



Industrial leva ao desaparecimento de indústrias inteiras para dar lugar a novos projetos que por vezes não passam de um software (o Airbnb não tem nenhum imóvel; o Uber não possui nenhum táxi; o Facebook não gera conteúdo e o Amazon não tem estoque). Ivo também analisou tendências do mercado de trabalho, dando exemplos de velhas e novas ocupações. Com a quarta revolução industrial, cerca de 7 milhões de novos postos de trabalho desaparecerão, enquanto 2 milhões de novos postos de trabalho serão criados. A procura por trabalhadores altamente qualificados vai aumentar, enquanto a procura de trabalhadores com menos educação e menos competências vai diminuir. É importante considerar as implicações para a qualificação de recursos humanos. De acordo com o Fórum Econômico Global, 65% das crianças que entram na escola primária hoje acabarão por trabalhar em tipos de trabalho completamente novos que ainda não existem.

A instalação de sistemas de energia solar traz muitos benefícios (Ivo compartilhou a sua própria experiência com a instalação de painéis fotovoltaicos e aquecedores de água solares na sua residência). Milton reforçou lembrando como fontes alternativas de energia (eólica, solar) lhe foram úteis nos primeiros dias de Brasília.

Certas funções tinham sido transferidas para os clientes, por exemplo, pelos bancos e agências de viagens (muitas coisas, como reservar um voo ou efetuar uma transferência agora podem ser feitas remotamente).

A inovação tecnológica pode conduzir a ganhos de eficiência e produtividade no longo prazo. Por outro lado, novas tecnologias também podem causar novos problemas ambientais. Por exemplo, grandes centros de processamento de dados (funções de busca nos nossos computadores) exigem muita eletricidade que tem um grande impacto no meio ambiente. As implicações no emprego são importantes. Tendências ocupacionais poderiam tornar mais relevantes discussões sobre planos de renda mínima garantida, como na Finlândia (Na Suíça, um referendo foi rejeitado em 2016). A apresentação gerou uma discussão interessante e animada.

Um artigo de Alexandre Nigri sobre o assunto foi distribuído antes da reunião.

Participantes: Antonio Giles; Francisco Claudio Sampaio de Menezes; Giovanni Quaglia; Heitor Gurgulino de Souza; Ivo Steffen; Juan Zavattiero; Júnia Puglia; Kleyton C. de Oliveira (convidado); Lilia Maria Schuff Souto; Miguel Angel Genovese e Andrea Genovese de Oliveira (filha); Milton Tiago de Mello; Ralph Hakkert; René Vossenaar; Teresa Chaves Terra.

Terminada a reunião o grupo saiu para o já tradicional almoço.

46º. CONSELHO DA FAFICS

A próxima reunião do Conselho da FAFICS terá lugar em Viena poucos dias antes da reunião do Conselho do Fundo de Pensões, como de praxe. Considerando o clima político que ronda as duas instituições, envolvendo denúncias e eleições, vamos ter um encontro bem interessante. Os temas centrais, como sempre, incluem a discussão das questões envolvendo nosso Fundo e nossos Planos e Seguros de Saúde.

O presidente Giovanni Quaglia vai estar presente e teremos a oportunidade de ouvi-lo em sua volta.

Sistemas, Seguros e Planos de Saúde

O relatório (documento A/71/698) é um produto de processo colaborativo do *grupo de trabalho sobre ASHI* convocado sob os auspícios da Rede Finanças e Orçamento (FBN) do Comité de Alto Nível em Gestão (HLMC) do Conselho de Chefes Executivos para Coordenação (CEB).

FAFICS é membro integrante do grupo de trabalho que redigiu e adotou as propostas do secretário-geral numa base de consenso. Com efeito, como os

benefícios do Plano de Saúde são cofinanciados por contribuições dos aposentados, é justo que eles participem da revisão do regime de ASHI e tenham a oportunidade de apresentar suas observações a este Comité.

Arranjos detalhados de seguro de saúde diferem entre as organizações do Sistema Comum. No entanto, todos são baseados no princípio de que o aposentado deve ter continuado o acesso ao seguro de saúde, se ele esteve matriculado em regimes de seguro de saúde pessoal por um período determinado. Tal cobertura de seguro é de crucial importância para as organizações quando contratar pessoal em um mercado competitivo e é um elemento importante nas condições gerais de serviço. Depois, o serviço de seguro de saúde não deve ser considerado somente como um gasto, mas também como um benefício significativo para o pessoal nas organizações do sistema comum das Nações Unidas. Enquanto o Comité considera esta questão sob o item da pauta de orçamento, ele não deve perder de vista o fato de que a sua substância tem uma dimensão significativa para os recursos humanos.



O grupo de trabalho adotou sete recomendações específicas no parágrafo 4 do relatório do secretário-geral, a todos os quais FAFICS deu suporte. É bom saber que o *comité consultivo para questões administrativas e orçamentais* (ACABQ) no seu relatório relacionado (A/71/815) propõe o endosso de pelo menos cinco das sete recomendações.

Continuam os estudos sobre eventual uso dos *planos de saúde nacionais*, sempre na intenção de reduzir custos do serviço de saúde do Sistema. Mas ainda não se dispõe de respostas ao questionário enviado aos governos sobre sistemas nacionais de saúde (apenas 10 respostas) e isso torna difícil que o *grupo de trabalho* chegue a conclusões. Linda Saputelli explicou que as contribuições dos funcionários e pensionistas constituem fontes de financiamento do ASHI (after-service health insurance), e que direitos adquiridos e direitos legais devem ser respeitados. Lembrou também que qualquer eventual alteração ou passagem para organismos nacionais deve ser considerada caso a caso e com a participação e o acordo entre as partes envolvidas. Em seguida, falou o representante do Equador, em nome do grupo 77 + China, recordando a importância de ASHI para aposentados e pensionistas, dado que na maior parte, eles não poderiam beneficiar-se de serviços nacionais para idosos, por não ter contribuído oportunamente, em razão de estar ausentes em outros países a serviço da ONU. Eles devem ter em mente os interesses dos aposentados e garantir boas condições dos serviços. Ela falou também de um representante da União Europeia - que parecia dar suporte a modificações - que afirmou que em qualquer caso, possíveis alterações devem ser feitas sempre com a participação de todas as partes interessadas.

Uma história que Vai e Volta... Parece Terminada, mas não Termina... Sobe e desce... Exigências e Mais Exigências...

Maria America Diniz tesoureira da AAFIB

Foi uma *maratona* a regularização da nossa Associação junto aos poderes oficiais da República. Considerando os reduzidos valores que se administra, as exigências e a forma de cobrá-las representaram um enorme exagero que exigiram muito esforço e paciência. Quando à Receita se juntou o Cartório de Registro de Pessoa Jurídica, o processo se transformou numa cadeia *kafkiana* de idas e vindas. Para não dizer que foi apenas o espaço oficial, o banco também decidiu engrossar. No meio disso tudo uma mulher aguerrida, Maria America, a tesoureira. “Eu, metida, como eu só, me achando a rainha da cocada preta, pensei: Isso é moleza! Vou ao cartório e resolvo tudo muito rapidamente. Ledo engano”.

É America quem nos conta: Olha que sou feminista e concordo que a linguagem é machista e estereotipada. Então fui ao cartório e pedi a lista de documentos necessários para legalizar a AAFIB. Voltei com o Estatuto, o Boletim no qual constava a convocação para as eleições no dia 15 de setembro de 2016, a Ata da Assembleia Geral realizada como convocada pelo Edital e entreguei tudo no dia 30 de outubro. Paguei 665,86 reais adiantados e recebi o número e data do protocolo. Mais uma vez muito faceira, achando que eu tinha resolvido tudo, voltei no dia 10/11/2016 (**4ª. investida**) para retirar o certificado e soube que a AAFIB (leia-se eu) tinha que cumprir mais de vinte exigências. A maioria ligada às mudanças nos Estatutos e documentação dos empossados, mas todas de natureza puramente formal (ver texto completo distribuído). A parte mais divertida, as *etapas do sobe e desce*. Cada vez que era feita uma exigência nos Estatutos ou na Ata ou no Edital, eu ia até a morada do presidente da Assembleia Geral – Paulo Cezar Pinto, que mora em uma ladeira em Copacabana, pertinho do céu. Eu levava os documentos que eram recolhidos na guarita do prédio pelo porteiro em um balde e devolvidos no outro dia, no mesmo balde. Algumas vezes demorava mais que um dia porque o colega estava viajando. As idas e vindas ao cartório foram muitas e cada vez era feito um pagamento para o reconhecimento das firmas minhas, de Paulo Cezar e de João C Alexim (este foi mais feliz, reconheceu uma só vez). Isso sem falar nos envios dos documentos por Sedex para Giovanni e respectivas devoluções.

Um novo documento tinha de ser apresentado, o Documento Básico de Entrada (DBE) para atualização do CNPJ. Obtido na Receita tinha de ser enviado a Brasília para assinatura e devolução. E estavam ainda as férias dos oficiais do cartório, minhas viagens e a forma fragmentada com que as exigências eram feitas. Parecia programa de humor da tevê. Recebido o DBE devidamente assinado, voltei pela **7ª. vez** (janeiro de 2017) para entregar os documentos exigidos e pela primeira vez, consegui falar com o responsável no cartório. Eu perguntei por quê tantas dificuldades para registrar uma ONG pequena com recursos muito limitados etc. etc. Informou-me que era exigência da Receita Federal e da Prefeitura. Voltei pela **8ª vez** no dia seguinte, o Sr. Leandro disse-me que ia verificar tudo, mas acreditava que agora tudo estava completo. Disse-me que “como era muito gentil e compreensivo, havia ainda algumas mudanças, mas ele ia dar prioridade ao processo da AAFIB”. Ele escreveu na capa do processo “URGÊNCIA”, ainda capitalizando, pois disse que havia muitos outros processos antes do nosso. Fiquei comovida, juro que fiquei com tanta deferência...

Então voltei na **9ª vez no dia 10/02/2017**, pensando que agora eu ia buscar o Registro e entregar no Banco Itaú para reativar nossa conta que está bloqueada desde 02 de outubro de 2016 e receber meus ressarcimentos que estão pendentes há muito tempo e são significativos. Pasmem! Não era mais o Sr. Leandro o responsável, pois agora a continuação do processo era com outro profissional, que pediu a capa do relatório do REGIN. Eu saí atordoada, não sabia o que era isto. Voltei para casa, entrei no site www.RCPJ.COM.BR e fui verificar o que era o tal do REGIN. Imprimi uma versão para ler (35 páginas) e comecei a preencher. Lá pelas tantas dizia que havia uma pendência no DBE.

Desisti, solicitei que o nosso contador providenciasse os documentos que estavam faltando, pois agora já era em outra instância do cartório. O contador foi mais bem sucedido do que eu. Seria porque era homem? (mas a maior parte estava já feita).

POR ONDE ANDAM NOSSOS COLEGAS



Marco Martins Vieira em Portugal, onde mora atualmente e continua nosso associado.

Final de semana na Gaia, Porto e no Douro.



por semana, um fato importante pela idade.



José Lourenço com a esposa Regina na floresta da Tijuca e no museu do Amanhã.

Ele é praticante de Krav Maga, faixa verde, treina regularmente duas vezes

Envie suas fotos de viagem para nosso Boletim.

De nosso colega Gilberto Schlittler-Silva

Sobre o Fundo de Pensões

Boas notícias. Temos os resultados das eleições para o Comitê de Pensão dos Funcionários da ONU. Dos quatro representantes e dois suplentes que foram eleitos, três candidatos (Michelle Rockcliffe, Ian Richards e Ibrahima Faye) têm trabalhado incansavelmente para proteger nosso Fundo.

Esperamos que eles trabalhem bem com os outros candidatos eleitos: dois da UNICEF e do ACNUR.

O resultado desta eleição é um sinal de esperança face aos problemas que afligem o Fundo e já na próxima reunião do Conselho de Pensão, em julho, são esperadas decisões políticas importantes.

Primeira Funcionária da ONU no Brasil

Primeira funcionária da ONU no Brasil, a brasileira de origem alemã Ina de Mendonça começou a trabalhar no Centro de Informação das Nações Unidas (UNIC Rio) em 1948, três anos depois do fim da Segunda Guerra Mundial e da conferência que deu origem à Organização. Em 2008, pouco antes de falecer, Ina entregou ao UNIC Rio um relato sobre a chegada das Nações Unidas à então capital federal. Formada em Jornalismo e Direito, Ina falava inglês, alemão e espanhol, e inicialmente atuou como secretária do primeiro funcionário da ONU no Brasil, Eduardo Bergallo, para posteriormente ser promovida a assistente de informações.



Primeira funcionária da ONU no Brasil, a brasileira de origem alemã Ingeborg de Mendonça, conhecida como Ina, começou a trabalhar no Centro de Informação das Nações Unidas (UNIC Rio) em 1948, três anos depois do fim da Segunda Guerra Mundial e da conferência que deu origem à Organização.

Inaugurado em 1º de janeiro de 1948, o UNIC Rio está prestes a completar 70 anos e foi o primeiro escritório da ONU em território brasileiro e latino-americano. Sua história começou em março de 1947 quando Bergallo, então funcionário da sede em Nova Iorque, foi transferido para o Rio com o objetivo de montar um escritório para a Organização no país. O escritório foi instalado inicialmente na rua México, centro do Rio, posteriormente transferido ao bairro do Flamengo e finalmente ao Palácio do Itamaraty, onde está até hoje. Estabelecidos pela Assembleia Geral da ONU em 1946, os Centros de Informação das Nações Unidas (UNICs, na sigla em inglês) têm como função divulgar o trabalho das Nações Unidas pelo mundo. Atualmente, existem UNICs em 63 países. Na época, o UNIC organizava eventos de grande repercussão na imprensa, como entrevistas, frequentemente realizadas na sede da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), além de conferências especiais sobre datas importantes, como o aniversário das Nações Unidas e da Declaração Universal dos Direitos Humanos. O Centro tinha um projetor de cinema de 16 mm e uma série de filmes que chegavam da sede em Nova Iorque sobre os “momentosos assuntos da ONU de então”, escreveu Ina. Este e outros equipamentos estão atualmente expostos na sede da UNIC Rio no Palácio do Itamaraty. Ina trabalhou no UNIC Rio até 1967., quando se tornou assistente administrativa da Organização Internacional do Trabalho (OIT) no Brasil, período no qual cursou Direito. Permaneceu na agência até 1977. Com 29 anos na ONU, ela foi uma das veteranas da Organização no país. (Matéria cedida pela divulgação do UNIC-Rio)

Maio abriga o Dia das Mães

As mães perderam a imagem sacrossanta do passado, hoje são também mulheres, trabalhadoras, políticas, contestadoras... Hoje são vistas nas ruas, nas oficinas, nas fábricas, nos estúdios, no congresso e no serviço público internacional. Nada disso, entretanto, reduziu a virtude original exclusiva de dar à luz um ser humano. Assim, sejam benditas as mulheres que além de tanta beleza e tanta graça, além da inteligência criadora, continuam mães para todos os efeitos e desafios. Muitas flores neste dia.



ANIVERSARIANTES DE MAIO E JUNHO (Nossos cumprimentos)

MAIO

01\05	Bernardino Pontes	RJ	06\05	Norma Siciliano	RJ
07\05	Antonio Ferreira da Silva	RJ	08\05	José Carlos Ferreira	BSB
08\05	Renato Gusmão	RJ	09\05	Paulimar J de Souza	RJ
10\05	Telva Barros	SP	14\05	Josette Lenz Cesar	RJ
14\05	Jorge Garcia Arruda	RJ	15\05	Branca Moreira Alves	MG
19\05	Ruy Ferreira Jr	RJ	19\05	Julia Eick Martins Vieira	RS
21\05	Maria Aparecida	RJ	22\05	José Leite Pereira Filho	BSB
25\05	Maria H Cozzolino	RJ			

JUNHO

05\06	Bernadeth Martins	BSB	07\06	Francisco Brandão	PE
10\06	Suely Machado	SP	12\06	Antonio F de Lima	RJ
14\06	Antonio Diegues	SP	17\06	Armand Pereira	RJ
17\06	Valeria Schilling	RJ	21\06	Alamir P Nascimento	RJ
25\06	Lucie Claude Haefeli	RJ	29\06	Pedro Jeovah Pereira	RJ
30\06	Albino José Belotto	RJ			

Expediente

Giovanni Quaglia / Presidente \ presidente.aafib@gmail.com; coeditor do Boletim
João Carlos Alexim / Vice-presidente \ jc.alexim@gmail.com; editor do Boletim
Antonio Celso Zangelmi / Vice-presidente \ celsozangelmi2@gmail.com;
Maria America Diniz Reis / Tesoureira e diretora Núcleo RJ \ dinizreismaria@gmail.com;
Arabela Pereira Estrela Rota \ Secretária / arabelarota@uol.com.br;
Diretor Núcleo Brasília: Ralph Hakkert \ ralph_hakkert@hotmail.com
Diretor Núcleo São Paulo: Udo Bock udobock@uol.com.br;
Gerente do Site (aafib.net): Sumaya Garcia
Sede da AAFIB: Av. Marechal Floriano 196 Palácio Itamaraty:
UNIC-Rio\ Centro\ Rio de Janeiro\ RJ \ CEP 20080-002.